



A criança e a mídia: a importância do uso do vídeo em escolas de Joaçaba – SC¹

Paulo Ricardo dos SANTOS²

Sheila KLOSS³

Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, SC

Resumo

A televisão e o vídeo, tecnologias encontradas em quase todos os lares brasileiros, têm sua extrema importância nos recursos educativos, e a grande aceitação das pessoas, em especial das crianças e estudantes. O vídeo faz parte das escolas nos dias de hoje, sendo já incluso como recurso didático e auxílio na aprendizagem. As tecnologias na educação estão diante as diferentes formas de ensinar e comunicar, onde os professores utilizam material de apoio para inserção dos meios de comunicação em sala de aula, e o vídeo é um aliado para tornar as tarefas mais simples e agradáveis. Sendo assim, os meios tecnológicos de comunicação, em especial a televisão e o vídeo, podem ser usados como recurso para educar, interagir e contribuir para o aprendizado e o conhecimento de nossas crianças, num mundo de tantas transformações.

Palavras-chave: Criança; Escolas. Professores; Televisão; Vídeo.

1 Introdução

A televisão é o meio de informação e entretenimento mais utilizado pelos brasileiros, e o veículo de comunicação de maior alcance no país. O vídeo, a possibilidade de nos mostrar e informar através de imagens e sons dos mais diversos tipos, mas com a diferença de nos disponibilizar de tudo isso a hora que tivermos tempo e vontade para apreciar. Ambos contribuem para a formação e educação de nossas crianças, sendo considerados grandes aliados e ferramentas na educação, comunicação e interação das pessoas.

Hoje, a televisão e o vídeo, são tecnologias existentes em quase todos os lares, e as crianças desde muito cedo utilizam destes métodos para diversão, informações, estudo e sanar muitas curiosidades e a escola, busca cada vez mais interagir com este método no ensino-aprendizagem, onde disponibiliza de ajuda e auxílio aos professores, para melhor educar e ensinar seus alunos.

¹Trabalho apresentado no DT 2 – Publicidade e Propaganda do XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 17 a 19 de maio de 2010.

²Orientador do trabalho. Professor do curso de Publicidade e Propaganda da Unoesc – email: paulo.santos@unoesc.edu.br

³Graduada do curso de Publicidade e Propaganda da Unoesc – email: sheila.kloss@yahoo.com.br



A principal importância deste trabalho é a utilização do vídeo em sala de aula, suas funções e modalidades, sua forma adequada de utilização, bem como a relação deste meio com os professores e alunos. Esses aspectos são abordados neste trabalho, onde destacamos o objetivo de analisar e levantar informações sobre a importância do uso do vídeo em escolas de Joaçaba, e por meio deste avaliar a aceitabilidade de professores e alunos das escolas públicas e privadas do ensino fundamental do 6º ao 9º ano em trabalhar com este artifício em sala de aula.

Ao definirmos o tema; “A criança e a Mídia: a importância do uso do vídeo em escolas de Joaçaba – SC” realizou-se uma pesquisa bibliográfica descritiva para aprofundamento de conhecimentos já publicados sobre o tema trabalhado, juntamente com uma pesquisa quantitativa, onde foram entrevistados 77 professores, sendo 46 da escola pública e 31 da rede privada do ensino fundamental. Os professores foram indagados quanto à utilização de vídeos, seu ponto de vista referente à importância em trabalhar com este método como auxílio no currículo disciplinar para variar a didática das aulas, além de pesquisarmos sobre a preferência em trabalhar ou não com vídeos e se sua instituição apóia e incentiva a utilização no ensino dos alunos. Perguntamos também se os alunos aceitam com satisfação em aprender com o uso de vídeos e a opinião dos professores quanto à eficácia deste procedimento como instrumento didático-educativo.

O trabalho traz uma relação da televisão com a comunicação, onde abordamos sobre, a criança e a mídia televisiva na atualidade e educomunicação nas escolas. Falaremos também sobre o vídeo especificadamente como recurso didático na escola, o vídeo e suas funções no ensino, as modalidades do vídeo didático e o aprender com o uso do vídeo na escola e a presença do professor, onde o autor Joan Ferrés teve grande importância com o conteúdo do vídeo na educação e também a relação existente entre o vídeo e o professor na integração em sala de aula. Em seguida, analisaremos os dados da pesquisa junto aos professores do ensino fundamental das escolas de Joaçaba, onde podemos relatar detalhadamente o que os professores da rede de ensino pública e privada puderam responder, aonde foi feito um comparativo entre as duas redes de ensino referente ao uso do vídeo na educação, comunicação e persuasão das crianças.

Com toda essa modificação de globalização e mediação, as escolas se voltam para usufruir deste meio no âmbito de auxiliar as crianças, mostrando que o uso do vídeo em sala de aula pode ser um grande aliado para a educação, sendo que passam grande parte do seu dia



na escola, em busca de informação e de aprender cada vez mais e com mais qualidade através dos meios de comunicação e do auxílio de um bom profissional da educação, o professor.

A notável importância de trabalhar com os recursos do vídeo e da televisão no ensino refletem no bom aprendizado e na ótima aceitação por parte dos professores, alunos e escolas na cidade de Joaçaba, sendo um método de trazer até eles, mais conhecimento, culturas, e persuasão com o mundo em si.

2 Televisão e Comunicação

A cada dia mais e mais pessoas usufruem da televisão para se comunicar com o mundo. Como menciona Ferrés (1996, p.10), "Hoje a televisão tornou-se o instrumento privilegiado de penetração cultural, de socialização, de formação de consciência, de transmissão de ideologia e valores". O meio de comunicação televisivo está cada vez mais presente no mundo em que vivemos, e nos tornamos dependente dele. Segundo Fischer (2001, p.17), "Queremos tratar da TV como criação, como produção cultural que nos oferece uma série de possibilidades de expressão audiovisual, de comunicação de sentimentos, idéias, indagações, informações." Por isso nos tornamos dependentes e aliados dela, por nos proporcionar uma série de atributos.

Além de nos comunicarmos com o mundo, a televisão nos proporciona de muitas atrações de entretenimento e cultura. Ela é um acréscimo acessível às famílias, traz informação e diversão há bilhões de pessoas em todo o planeta, por ser barata para comprar e de fácil acesso, com programações diversas a qualquer hora do dia ou da noite.

A televisão e a comunicação andam justas no âmbito de trazer informações há muitos séculos. Desde os tempos primórdios já se via e ouvia falar em comunicação através de sons e imagens, de gestos e símbolos para se comunicar uns aos outros e com o mundo em si. Portanto, desde tempos remotos, a comunicação já existia e fazia parte do cotidiano das pessoas, vindo a se inovar através de imagens, sons, acontecimentos e informações do mundo todo. Tudo isso se dá graças à chegada da televisão, que com o passar dos tempos evoluiu para sanar as necessidades e exigências deste povo que também evoluiu com o passar dos anos.

3 A Criança e a Mídia Televisiva na Atualidade



A criança hoje está muito distante daquela que aprendia todo o necessário sem sair de casa. Atualmente ela necessita de toda a informação a que tenha acesso, tanto de maneira informal quanto formal. Porém, apesar do enorme progresso, todas as crianças usufruem de meios de comunicação disponíveis para persuasão e informações, e é através do lar, da escola e em especial da televisão que elas recebem a maior parte dessas informações.

Com o excesso de atividades, muitas vezes os pais não disponibilizam de tempo o suficiente para dar a atenção necessária que as crianças necessitam e querem, sendo assim elas vêm na televisão a alternativa de preencher essa necessidade, pois está ao alcance delas a hora que estiverem a fim de utilizá-la, podendo ainda escolher a programação que mais lhes agrada.

A televisão é uma ferramenta de auxílio em vários fatores, tanto emocional, como baba eletrônica, como companheira, como diversão, como informação; mas precisa da ajuda dos pais para poder ser de bom proveito, onde os mesmos devem educar as crianças para saber como assistir televisão, quanto assistir e o que assistir, visando o que é benéfico para criação e educação de seus filhos.

Para as crianças que vivenciam um mundo de mediação, de grandes transformações da atualidade, torna-se difícil não conviver com este mundo de espetáculos que é a televisão, que encanta, fascina, alucina, que desperta curiosidades, que prende pelo simples motivo de ser encantadora, fazendo muitas vezes as crianças se inspirarem em seus personagens, em sua linguagem, no modismo, nas lentas e costumes.

4 Educomunicação nas Escolas

Quando nos referimos a Educomunicação, estamos falando da junção das áreas de educação com comunicação, que nada mais é que ensinar e aprender com os meios de comunicação no mundo que nos rodeia, é utilizar das tecnologias e linguagens das mídias para expressar o que sentimos e pensamos.

A questão da educomunicação busca ressignificar os movimentos comunicativos inspirados na linguagem [...] no âmbito da educação como formas de reprodução de organização de poder da comunidade, como um lugar de cidadania, aquele índice do qual emergem novas esteticidades e eticidades (modos de perceber e estar no mundo). (SCHAUN, 2002, P.15).



Hoje, com tanta tecnologia, nossas crianças são mais atentas, espertas, e podem contar com um mundo muito mais desenvolvido. Na escola, com o auxílio dos professores, conseguem muitas informações e levam para casa, trocando idéias e se comunicando mais e melhor com seus pais.

A escola hoje é como o segundo lar para as crianças, pois passam muito tempo lá, e é neste espaço que a educomunicação pode ocorrer, sendo trabalhadas pelos professores com atividades de leituras críticas, midiáticas, e com a própria mensagem que o aluno produza, sendo oferecida a ele a oportunidade de aprender e de se expressar com maior destreza no que pensa e sente sobre o que esta ocorrendo em sua volta. Além disso, não basta apenas saber se comunicar bem, e sim saber utilizar dos recursos que são oferecidos para enriquecer este aprendizado, como saber manusearem equipamentos de som e áudio, por exemplo, para enriquecer o trabalho, sendo assim, estamos fazendo o que propõe a educomunicação. Seria um feedback entre o aprender e o fazer o que foi aprendido.

A comunicação é uma grande ferramenta no mundo hoje, com tantas tecnologias, de globalização, facilitando a comunicação com as pessoas, e a cada dia mais essas pessoas têm acesso ao aparato de tecnologias, daí a importância para a educação atual, onde ainda ocorre o analfabetismo visual, o desconhecimento das técnicas de construção de programas educativos, deixando muito a desejar em uma sociedade contemporânea.

5 O Vídeo como Recurso Didático na Escola

Com o passar dos tempos, o termo vídeo ganhou uma grande abrangência. Chama-se também de vídeo uma gravação de imagens em movimento, uma animação composta por fotos que resultam em uma imagem animada, e principalmente as diversas formas para se gravar imagens em fitas (analógicas ou digitais).

O vídeo está aliado a todo este processo de comunicação e interação existente, moderno e poderoso, que é a televisão. Ele é uma tecnologia relativamente barata, de fácil acesso e de ampla utilização, facilitando seu uso nas escolas, no uso pedagógico, sendo que o mesmo surpreende e está sempre com novidades sofisticadas para atender a todas as demandas, para todos os gostos e idades, procurando sempre auxiliar para melhor satisfazer as necessidades de quem precisa e busca por esta tecnologia que se destaca a cada dia. Hoje, as escolas estão adaptando cada vez mais o uso de vídeos no currículo disciplinar para não



deixar as aulas caírem na rotina, se tornarem monótonas e cansativas, fazendo com que o aluno se sinta insatisfeito de realizar suas atividades.

Num mundo com tantas tecnologias, o vídeo didático só vem somar melhorias, pois através dele podem-se conhecer outras línguas, outras culturas, outros povos, sendo um meio de aprender de uma maneira que pode se tornar prazerosa, só pelo fato de ser diferente do que se realizam todos os dias, em todas as aulas.

6 O Vídeo e suas Funções no Ensino

O vídeo pode servir para introduzir um novo assunto, para despertar a curiosidade, a motivação para novos temas, facilitar o desejo de pesquisa nos alunos e do conteúdo didático. Ele pode ser um grande diferencial no processo de informação, e se usado de forma coerente, poderá ser aproveitado todo o seu potencial educativo.

Segundo a metodologia aplicada por Ferrés (1996, p.46) o vídeo no ensino pode se classificado em várias funções, as quais serão citadas a seguir:

A Função Informativa ou Videodocumento é utilizada quando a mensagem tem por finalidade descrever uma realidade com mais objetividade possível. Já a Função Motivadora ou Videoanimação, usa-se, quando o interesse do ato comunicativo centra no destinatário, procurando atingir de alguma maneira sua vontade para aumentar as possibilidades de um determinado tipo de resposta. A Função Expressiva – Criatividade e Videoarte é quando no ato comunicativo o interesse primeiro centra-se no emissor, que manifesta na mensagem, suas próprias emoções ou, simplesmente, a si mesmo.

Função Avaliadora – Videoespelho: faz-se referência aquele ato de comunicação no qual o que interessa fundamentalmente é a elaboração de valores, atitudes ou habilidades dos sujeitos captados pela câmara. Esta função esta associada a conceitos como a autocópia, o videoespelho ou o micro ensino. A Função Investigativa, o vídeo, por sua configuração tecnológica, é um instrumento especialmente indicado para realizar trabalhos de pesquisa em todos os níveis: sociológico, científico, educativo. Já a Função Lúdica – Vídeo como Brinquedo, é quando, no ato comunicativo, o interesse se centra basicamente no jogo, no entretenimento, na gratificação, no deleite.

A Função Metalingüística se utiliza a imagem em movimento para fazer um discurso a respeito da linguagem audiovisual ou, simplesmente, para facilitar a aprendizagem dessa forma de expressão. Além de todas as funções que o vídeo disponibiliza para o auxílio à



aprendizagem, ele ainda nos oferece de várias modalidades, as quais serão exemplificadas no próximo item.

7 Modalidades do Vídeo Didático

Para Ferrés (1996, p.21) destacam-se seis modalidades para o uso didático do vídeo, sendo: vídeolição, vídeoapoio, vídeoprocesso, programa motivador, programa monoconceitual e vídeo interativo.

A vídeolição é a utilização do vídeo com função igual a da aula expositiva tradicional, que pode ser útil em muitos casos. É a exposição sistemática de alguns conteúdos, tratados com uma determinada exaustividade. Ela tem um ritmo, uma estrutura interna e uma duração preestabelecidas. O vídeoapoio funciona como um conjunto de imagens que ilustra o discurso verbal do professor. Equivale a utilização de slides, porém, neste caso, trabalha com a imagem em movimento. Ele pode ser considerado o equivalente dos diapositivos de apoio, onde o conceito de apoio não faz referência a um tema, mas a acompanhamento de expressão verbal por parte do professor ou dos próprios alunos. Vídeoprocesso, o aluno é responsável pelo processo de criação do vídeo ou, pelo menos, é sujeito ativo no processo. O vídeoprocesso é definido como a modalidade de uso na qual a câmara de vídeo possibilita uma dinâmica de aprendizagem em que os alunos se sentem como criadores.

O programa motivador pode ser definido como um programa audiovisual feito em vídeo, destinado fundamentalmente a gerar um trabalho posterior ao objetivado, proporciona a motivação inicial sobre um tema ou assunto. Os programas monoconceituais tratam-se de programas muitos breves, freqüentemente mudos, e que desenvolvem de uma maneira intuitiva um só conceito, um aspecto parcial e concreto de um tema, um fenômeno, uma noção ou um fato. O que define, então, o programa monoconceitual, segundo Ferrés (1996, p.24) “é o fato de limitar “a um tema muito específico, sobre conhecimentos, hábitos ou destrezas”, facilitando sua compreensão ou aprendizagem de uma maneira intuitiva”.

Vídeo interativo é um programa não-linear resultante da união da tecnologia do vídeo com a informática, um tipo de hipermídia, onde a seqüência de imagens é determinada pelas respostas do usuário ao interagir com o material. O vídeo pode ser empregado na sala da aula em diferentes modalidades. Utilizando o vídeo como vídeo-aula, podemos ter proveitos como, de ser visto quantas vezes for necessário e da maneira que melhor atender as necessidades dos professores e alunos.



A linguagem do vídeo possibilita o professor deixar de ser um informador, passando a ser um mediador que provoca a autonomia do aluno. A imagem mostra-se mais eficaz que a palavra na hora de provocar emoções. Sendo assim, o vídeo desempenha um papel importante com sua capacidade de provocar emoções e sensações.

8 O Aprender com o uso do Vídeo na Escola e a Presença do Professor

A escola é um ambiente privilegiado, no qual se aprende o caminho do sucesso, da arte de bem viver e conviver, nesse sentido é necessário ousar cada vez mais, tornando este espaço um lugar propício para aprendizagem. Assim, é fundamental conquistar as crianças de maneira que o ensino-aprendizagem se torne um momento de prazer, acompanhado da evolução dos tempos, incorporando cada vez mais as novas tecnologias no ensino.

O vídeo pode ser muito útil em sala de aula, mas o professor precisa ter alguns cuidados antes, durante e depois da sua exibição. Antes da exibição, o professor deve conhecer o vídeo utilizado, se ajustar ao material, assistir e conhecer o vídeo, verificar a qualidade da cópia, do som, deixando pronto para sua exibição e programar, com antecedência, comentários e questionamentos a serem trabalhados em sala de aula. Ele é uma ferramenta para causar e despertar a atenção e curiosidade dos alunos, fazendo com que eles tenham a oportunidade de poder observar e destacar o que mais o chama a atenção, o que ficou claro ou não com esse material aplicado, e colocar da sua maneira como entendeu. Sendo assim, o vídeo torna uma atividade interessante e de bom rendimento, basta o professor interagir ao assunto e debater após a exibição do mesmo.

Para que haja um bom entendimento entre o aluno, o professor e a utilização de métodos tecnológicos, como o vídeo, o professor precisa conhecer as dinâmicas presentes dessas tecnologias, estar em sintonia com os acontecimentos mundiais, para aprimorar e redimensionar a sua prática pedagógica, para saber direcionar o uso deste artefato, não deixando que cause rotina, monotonia, desinteresse, na escola, e sim, que seja um ato desejado pelos alunos. As tecnologias podem ser integradas ao ambiente escolar, mas há necessidade de que o professor se sinta seguro, dominando aspectos técnicos, didáticos e pedagógicos da educação, fazendo uma apropriação crítica das mesmas, pois as tecnologias não são neutras, alteram a forma como pensamos, desenvolvem novas capacidades.

Ensinar e aprender não deixam de ser um desafio, pois há muitas informações, múltiplas fontes, visões diferentes de ver e entender o que ocorre no mundo. Educar hoje é



mais complexo, pois a sociedade também é mais complexa e exigente, onde as tecnologias estão mais ao alcance do aluno e do professor, aonde precisamos repensar todo o processo, reaprender a ensinar, a estar com os alunos, a orientar atividades, a definir o que vale a pena fazer para aprender, juntos ou separados, a fazer das escolas uma nova área de aprendizagem. Sendo assim, nenhum meio de comunicação, por mais que haja toda a evolução tecnológica, pode substituir o afeto, o carinho, o contato direto das pessoas. Ela pode aperfeiçoar as pessoas e trazer recursos para isso, mas nunca substituir a presença do professor, pois de toda forma, ele é o elo fundamental e insubstituível na ajuda da educação das crianças.

9 Pesquisa

Devido à preocupação com a educação e a inserção dos meios de comunicação, utilizando-se do método de ensinar com o auxílio do vídeo em sala de aula, e visando à integração de professores e alunos, realizamos uma pesquisa quantitativa, juntamente com os professores das escolas de Joaçaba, do ensino fundamental do 6º ao 9º ano, sendo quatro escolas da rede pública e quatro da privada, para viabilizar a maneira de como cada rede de ensino disponibiliza para seus alunos informações e interação através de materiais audiovisuais, se realmente utilizam deste método, com que frequência usa o vídeo para diversificar as aulas, se os professores gostam de utilizar o vídeo na dinâmica das aulas e como os alunos aceitam trabalhar com essa tecnologia nas escolas.

Os questionários foram aplicados para os professores do ensino fundamental da rede pública e particular, em 14 perguntas elaboradas aos mesmos, totalizando 77 entrevistas.

A pesquisa foi realizada na cidade de Joaçaba, com quatro escolas da rede privada de ensino, sendo elas, Colégio Luterano Santíssima Trindade, Colégio Super Ativo, Colégio Cenecista Joaçabense (CNEC) e Colégio Marista Frei Rogério, e com quatro escolas da rede pública, Centro Educacional Roberto Trompowsky (CERT), Escola de Ensino Básico Coronel Passos Maia, Escola de Ensino Básico Iraí Zílio (CEU) e Escola de Ensino Básico Deputado Nelson Pedrini. A mesma foi aplicada aos professores do ensino fundamental do 6º ao 9º ano, e totalizou 77 entrevistas, onde 60 % dos entrevistados [46 professores] eram da escola pública e 40% da privada, totalizando [31 professores].

10 Conclusão



Muito se tem discutido referente à inserção de recursos tecnológicos no ambiente escolar, fato justificável pela sua forte presença no nosso cotidiano, tornando-se necessário o uso destes recursos pela escola, trazendo mudanças significativas para a educação. Dentre as tecnologias presentes na escola, a televisão e o vídeo, estão ligados entre si e associados a um contexto de lazer, entretenimento e aprendizado.

A televisão e o vídeo são recursos de aprendizagem, que bem utilizados tornam-se grandes aliados no processo educativo. O vídeo é muito útil para o professor, pois dá chance de complementar as informações, sendo que ele não elimina o papel do professor, ao contrário, ajuda a desenvolver suas tarefas principais, que é a de obter uma visão de conjunto e educar para uma visão mais crítica.

Ao avaliarmos as informações no decorrer da pesquisa, percebemos que os professores da rede pública de ensino fundamental da cidade de Joaçaba, todos, num total de 46, gostam e trabalham com o auxílio do vídeo em sala de aula e mencionam que seus alunos aceitam com muita satisfação trabalhar com este método, além da sua instituição apoiar e incentivar para o uso do mesmo. Este resultado não é unânime nas escolas da rede privada onde foram entrevistados 31 professores, sendo que 2 não consideram importante trabalhar com o auxílio de vídeos no currículo disciplinar, e relatam que seus alunos não aceitam com satisfação aprender com vídeos, 1 comenta que sua instituição não apóia ao uso deste método em sala de aula e 3 professores não gostam de trabalhar com vídeos para variar a didática das aulas.

Ainda que os resultados sejam insignificantes por parte dos professores da rede privada que não são aptos e não gostam de trabalhar com variedades e tecnologias em sala de aula, nenhum dos entrevistados alude que o vídeo não traz benefícios, ou é perda de tempo.

Mesmo com um resultado bem satisfatório em relação ao uso e importância de vídeos em escolas de Joaçaba, precisa-se mais planejamento para seu uso, onde os professores devem se organizar melhor para explorar desta ferramenta que é um grande diferencial para sua aula, sendo que hoje já está disponível tanto em locadoras, como televisão e internet materias de apoio. Como mostrado, a própria escola disponibiliza aos seus alunos e professores materiais dos mais diversos para serem usados para ensinar, informar e persuadir com seus alunos basta somente o professor se adequar as mudanças e aos avanços, fazendo com que sua aula seja atrativa e possa fascinar o aluno.

O vídeo desempenha hoje muitas funções no ensino, ele pode tanto informar como motivar, avaliar, expressar, investigar e até ser um brinquedo, servir como diversão e entretenimento. Além dessas maneiras de utilização do vídeo ele possui várias modalidades



que servem para que a qualidade no ensino seja superada, entre elas destacamos a vídeolição, vídeoapoio, vídeoprocesso, programa motivador, programa monoconceitual e vídeo interativo.

Com tantas funções que o vídeo disponibiliza e maneiras de usarmos, as escolas estão a cada dia mais se aperfeiçoando e buscando desempenhar junto com seus professores, qualificações e estruturas para utilizar destes recursos para melhor educar e comunicar seus alunos.

Referências bibliográficas

FERRÉS, Joan. **Televisão e educação**. 1.ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 1996.180 p.

FERRÉS, Joan. **Vídeo e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 156 p.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão e educação: fruir e pensar a TV**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.160 p.

SCHAUN, Ângela. **Educomunicação: reflexões e princípios**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002. 126 p.